

RESUMO

EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO NA FORÇA MUSCULAR DE CAMUNDONGOS C57BI/6 COM CAQUEXIA ASSOCIADA AO MELANOMA CUTÂNEO EXPERIMENTAL SINGÊNICO

Daiane Sayure Nakama¹; Ana Carolina Rodrigues da Silva¹; Magda Mendes Vieira ²; Renato Sobral Monteiro-Junior ³; Vinicius Dias Rodrigues ³; Alfredo Maurício Batista de Paula ⁴

Data de Submissão: 09/08/2018 Data de Publicação: 17/12/2018

E-mail: dai_nakama@hotmail.com

RESUMO

O melanoma cutâneo (MC) apresenta alto risco de metástase; por consequência desse prognostico negativo, pode ocorrer uma síndrome paraneoplásica conhecida como caquexia. O impacto da caquexia na aptidão física desses pacientes está relacionado principalmente no desequilíbrio metabólico, provocando a diminuição da força muscular. O objetivo do estudo foi analisar o efeito crônico de curto prazo do treinamento resistido no aumento da força muscular de camundongos C57Bl/6 com caquexia associada ao MC experimental. Foi realizado um modelo singênico de MC, com inoculação de 5x10⁵ células de MC murino B16-F10 na região subcutânea dorsal dos camundongos C57BI/6. Os animais foram divididos em grupo controle (n=15) e grupo experimental (n=15). O grupo experimental realizou sessões de exercício resistido com uso de uma escada com 110 cm de altura, 18 cm de largura, 2 cm entre os degraus e 80 graus de inclinação. Foram realizadas seis séries de oito repetições com 90 segundos de intervalo entre as séries. O treinamento foi realizado antes (7 dias antes) e após (15 dias depois) a inoculação. A mensuração da força muscular (FM) relativa e absoluta das quatro patas foi realizada por meio de um medidor de força de tração muscular (Marca Bonther). A avaliação inicial da FM ocorreu 8 dias (antes) e 16 dias (após) da inoculação. O teste t de Student

Palavras-chave: Treinamento Resistido, Caquexia, Melanoma.

Volume 1, Número 1, 2018 - Edição Especial Anais Simpósio ISSN: 2526 - 8007







^{1 -} Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros;

^{2 -} Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros

^{3 -} Docente dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros

^{4 -} Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros



ISSN: 2526 - 8007

independente foi realizado para comparar a diferença pós - pré (delta) da variável dependente e o nível de significância foi estabelecido em p ≤ 0,05. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa e bem-estar animal da Universidade Estadual de Montes Claros (parecer 131/2017). Na FM absoluta o valor médio do delta foi -7,0 ± 13,7 e 14,8 ± 10,5 nos grupos controle e experimental, respectivamente (p=0,042). O treinamento resistido mostrou importante efeito no aumento significativo da FM absoluta, o que mostra uma perspectiva positiva para a continuidade das pesquisas com o objetivo de investigar o efeito do treinamento de força no câncer





